

REFLEXÃO DIÁRIA. 15 de março. Quarta-feira da 3ª Semana da Quaresma: Dt 4,1.5-9; Sl 147; Mt 5,17-19.

Irmãos e irmãs,

Uma tentação clássica do mundo moderno é a tentação da ausência de Deus e de seus preceitos eternos. Um desejo de anular não somente o mandamento de Deus-amor, mas querem que o próprio Deus “desapareça” das consciências e da vivência humanas. Isto é muito triste!

Quando a sociedade tende a afastar-se Deus e da mesma maneira quer retirar de seu meio o preceito do Amor corremos o risco de nos transformar em padrão ético absoluto e inconsistente e retirando Deus do centro de nossas vidas nos fragilizamos.

Os contemporâneos de Jesus poderiam achar, de alguma forma, que Ele queria anular o mandamento de Deus, ato impossível. Na verdade, o Verbo Encarnado é a consumação plena da Lei. Jesus é a Palavra Eterna irrevogável do Pai, por isso, ele a eleva à sua plenitude através do dom do Amor e da Misericórdia.

É imperioso retornarmos a essa realidade plena de sermos os homens e as mulheres que se responsabilizam pela fé que professam e que não deixarão que ela se perca. Somos hoje e sempre seremos responsáveis pelo cumprimento do amor e da misericórdia como lei máxima cunhada no Evangelho dando ele força e essência ao que nossos pais na fé nos prescreveram.

Sejamos corajosos e não sucumbamos à tentação do mundo moderno e conservemos no coração a invectiva do Deuteronomio: Procura com grande zelo não te esqueceres de tudo o que viste com os próprios olhos, e nada deixes escapar do teu coração por todos os dias de tua vida; antes, ensina-o a teus filhos e netos.

Pe. Jean Lúcio de Souza